

#### ATA 04/2019

As oito horas e trinta minutos do dia trinta do mês de agosto de dois mil e dezenove reuniram se na sala de reuniões do Colombo Previdência os conselheiros: Joelcio Santos Madureira Junior presidente, Marco Aurélio Gastão, Vilmar Pereira Rios, Márcia Regina Tomé. Lopes, Irene de Fátima Tosin Camilo, Fontoura Pereira, Djanir Tomé e Rosilene Noemberg Borges para a reunião ordinária do Conselho Deliberativo. O Presidente Joelcio dá as boas vindas e comunica que a ata da reunião anterior não será lida, pois a mesma não teve quórum. Segundo ponto da pauta a apresentação da ALM. O Diretor do Colombo Previdência Eliseu justifica que não será apresentado, foi pedida uma reunião em conjunto com os dois conselhos fiscal e deliberativo, mas não será apresentado o relatório, pois o comitê teve uma reunião ontem onde foi apresentado o relatório pelo atuário Vinícius e pelo Luis da Consultoria, mas os dados não foram fidedignos. O comitê decidiu que não iria apresentar, pois como iriam apresentar se nem o comitê se sentiu seguro dos dados apresentados, e informou que seria feito novo relatório para posterior apresentação. O comitê não concordou com os dados usados para o relatório. Joelcio Justifica a falta da Conselheira Edna, por compromisso na escola. Joelcio então passa a palavra para o consultor Jeferson que irá apresentar algumas alterações para os RPPS. Todos os RPPS devem ser organizados de modo a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial. A grande maioria dos RPPS é deficitária. O que não é diferente do nosso RPPS. Existem cinco mil quinhentos e setenta municípios desses dois mil e cinquenta e nove tem RPPS. É apresentada a planilha com o índice de mortalidade de mil novecentos e quarenta e dois mil e dez. Em dois mil e dez homens e mulheres estão vivendo mais, e a expectativa para dois mil e quarenta e que vivam ainda mais. E nesse mesmo tempo a taxa de natalidade está cada vez menor. Por isso o déficit atuarial aumenta a cada ano, pois a pessoa se aposenta com cinquenta e cinco anos em média, vive mais e por consequência recebe mais. Assim logo teremos mais aposentados que trabalhando, pois o ingresso na área pública é cada vez menor. Para tentar sanar isso no próximo ano o cálculo atuarial deverá ser feito para os homens com a tabua dos homens e para mulheres com a tabua para mulheres, isso é uma mudança de regra de aposentadoria. Toda vez que a Selic tem alta temos um aumento de rentabilidade, a não ser nos anos políticos. A portaria 464 mudou, precisamos ficar atentos. A partir do ano que vem os cálculos mudam, por isso devemos discutir e divulgar as novas regras. A nossa carteira financeira está em déficit, carteira previdenciária está com superávit. Uma mudança significativa na legislação é que se houve uma perda ou má fé no decorrer das aplicações, antes somente o responsável pelo RPPS cobrado, a partir de agora todos os envolvidos; conselheiros, gestores, diretores, consultores, enfim todos respondem civil, criminal e financeiramente, guardadas as devidas proporções. Outro ponto é a qualificação técnica, antes era somente o gestor e cinquenta por cento mais um do comitê de investimentos. Agora o diretor precisa ter experiência, graduação e qualificação, e todos os conselheiros precisam de qualificação. Precisamos acelerar o processo de certificação de nossos conselheiros, palavras do presidente Joelcio. A partir da aprovação da reforma previdenciária nenhum município poderá criar o RPPS. Jeferson passa a falar da rentabilidade da carteira de investimentos seis vírgula noventa e oito por cento contra cinco vírgula noventa e quatro por cento, estamos com dezessete vírgula quarenta e oito por cento acima da meta atuarial, é um bom resultado, com mais de vinte e sete milhões de retorno, essa é a carteira do financeiro até julho. A carteira não tem nenhum desequilíbrio, só temos um por motivo de mudança de legislação, por isso não teremos nenhuma advertência pelo motivo do desequilíbrio. A carteira de renda fixa está dividida em vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento em fundos de gestão de duration, dois vírgula trinta e

sete em FIDC, doze por cento em IMAB 5, vinte e cinco vírgula setenta em IDKA 2 e um bom percentual em renda variável. Sobre o mês de agosto, ontem todos os indicadores eram negativos, se continuar assim, nada acontecer, vamos terminar o mês no zero a zero, só com uma leve queda, queimando um pouco a gordura que temos na carteira. A expectativa da inflação que era de quatro por cento caiu para três vírgula sessenta e cinco por cento. A selic era de seis por cento caiu para cinco por cento. A produção industrial foi a mais sentida no começo do ano era de um por cento e hoje é praticamente zero. Esse foi o maior impacto no crescimento do país. Balança comercial a expectativa era de cinquenta e dois por cento positivo para este ano e de quarenta e nove por cento no próximo ano. O dólar influencia muito na abertura de mercado. A expectativa de mercado é muito boa. Quanto a carteira senão houver nenhuma oscilação, vamos bater a meta atuarial. No próximo ano será praticamente impossível bater a meta atuarial. As eleições municipais não influenciam tanto no mercado. A grande proposta é investir em renda variável e ações. A reforma previdenciária está muito atrasada e já começou a discussão da reforma tributária a expectativa é muito grande. Hoje não temos riscos no mercado. Joelcio informa sobre o congresso da APEPREV que será em setembro, em Curitiba e que os conselheiros devem se inscrever até a próxima terça-feira. Conselheiros já inscritos Vilmar, Irene e Márcia. O presidente Joelcio encerra a reunião às nove horas e trinta e cinco minutos.